



Directrizes para visitantes da Antártida

Todos os visitantes da Antártida devem ser orientados em conformidade com o Tratado da Antártida, o seu Protocolo de Protecção Ambiental e Medidas e Resoluções relevantes adoptadas nas Reuniões Consultivas do Tratado para a Antártida (Antarctic Treaty Consultative Meetings, ATCM). As visitas só podem decorrer após aprovação prévia por parte de uma autoridade nacional.

Estas Directrizes fornecem aconselhamento geral para visitas a qualquer local, com o objectivo de garantir que as visitas não têm um impacto adverso para o ambiente da Antártida ou para os seus valores científicos e estéticos. As Directrizes para visitantes no site da ATCM fornecem aconselhamento adicional específico do local para algumas localizações.

Leia estas Directrizes antes de visitar a Antártida e planeie a forma de minimizar o seu impacto.

Se fizer parte de um grupo de visitas guiadas, preste atenção aos seus guias e siga as instruções que lhe são dadas.

Se tiver organizado a sua própria visita, é responsável por cumprir estas directrizes. É responsável por identificar as características dos locais que visita que possam ser vulneráveis ao impacto do visitante e por cumprir quaisquer requisitos específicos do local, incluindo Directrizes do local, planos de gestão da Área Especialmente Protegida da Antártida (Antarctic Specially Protected Area, ASPA) e Área Especialmente Gerida da Antártida (Antarctic Specially Managed Area, ASMA) ou directrizes de visitas a estações. Podem ser, igualmente, aplicáveis directrizes para determinadas actividades ou riscos (como utilização de aeronaves ou evitar a introdução de espécies não nativas). Estão disponíveis planos de gestão, uma lista de locais e monumentos históricos e outras informações relevantes em www.ats.aq/e/ep_protected.htm. As Directrizes do local estão disponíveis em www.ats.aq/e/ats_other_siteguidelines.htm.

PROTEGER A VIDA SELVAGEM DA ANTÁRTIDA

VIDA SELVAGEM

A aniquilação de, ou interferência nociva com, a vida selvagem da Antártida é proibida, excepto quando permitido.

- Quando próximo da vida selvagem, caminhe lenta e cuidadosamente, fazendo o mínimo de barulho possível e mantenha uma distância de separação adequada. Considere a topografia do local, pois pode ter impacto na vulnerabilidade da vida selvagem à perturbação.
- Observe o comportamento da vida selvagem. Se a vida selvagem alterar o seu comportamento, deixe de se mexer ou aumente lentamente a sua distância.
- Os animais são particularmente sensíveis à agitação quando estão no período de acasalamento (incluindo nidificação) ou muda. Mantenha-se fora das margens de uma colónia e observe à distância.
- Ceda sempre a passagem aos animais e não bloqueie o seu acesso às vias para o mar.
- Não alimente a vida selvagem nem deixe alimentos ou migalhas espalhados.

VEGETAÇÃO

- A vegetação, incluindo musgos e líquenes, é frágil e de crescimento muito lento. Não danifique a vegetação ao caminhar, conduzir ou aterrar em quaisquer camas de musgo ou rochas cobertas com líquenes.
- Ao viajar a pé, mantenha-se nos trilhos estabelecidos, sempre que possível, para minimizar a perturbação ou danos no solo e superfícies com vegetação. Quando não existir trilho, utilize a via mais directa e evite a vegetação, terreno frágil, declives com seixos e a vida selvagem.

INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES NÃO NATIVASS

- Não introduza nenhum tipo de planta ou animal na Antártida.
- Para evitar a introdução de espécies não nativas e doenças, lave cuidadosamente as botas e limpe todo o equipamento, incluindo vestuário, sacos, tripés, tendas e bastões de caminhada antes de os trazer para a Antártida. Tenta especial atenção com as solas das botas, fechos de velcro e bolsos que possam conter terra ou sementes. Os veículos e aeronaves também devem ser limpos.
- A transferência de espécies e doenças entre locais da Antártida também é uma preocupação. Certifique-se de que todo o vestuário e equipamento está limpo antes de se deslocar entre locais.



RESPEITE AS ÁREAS PROTEGIDAS

As actividades em Áreas Especialmente Protegidas da Antártida (Antarctic Specially Protected Areas, ASPA) e Áreas Especialmente Specially Managed Areas, ASMA) devem seguir as disposições do Plano de gestão relevante.

Muitos locais e monumentos históricos (Historic Sites and Monuments, HSM) foram formalmente designados e protegidos.

ÁREAS ESPECIALMENTE GERIDAS E ESPECIALMENTE PROTEGIDAS

- É necessária uma autorização da sua autoridade nacional para entrar em qualquer ASPA. Tenha consigo a autorização e obedeça sempre a todas as condições da mesma enquanto visitar uma ASPA.
- Verifique as localizações e fronteiras das ASPA e ASMA antecipadamente. Consulte as disposições do Plano de gestão e cumpra quaisquer restrições relativas à condução de actividades em ou próximo destas áreas.

LOCAIS E MONUMENTOS HISTÓRICOS E OUTRAS ESTRUTURAS

- As cabanas e estruturas históricas podem, em alguns casos, ser utilizadas para visitas de turismo, recreio e educativas. Os visitantes não as deverão utilizar para outros fins, excepto em circunstâncias de emergência.
- Não interfira com, estrague ou vandalize locais históricos, monumentos ou artefactos ou outros edifícios ou refúgios de emergência (ocupados ou não ocupados).
- Se encontrar algo que possa ser de valor histórico e de que as autoridades possam não ter conhecimento, não interfira com o mesmo. Notifique o líder da expedição ou as autoridades nacionais.
- Antes de entrar em qualquer estrutura histórica, limpe os vestígios de neve e cascalho das botas e a neve e água do seu vestuário, pois estes podem causar danos em estruturas e artefactos.
- Tenha o cuidado de não pisar artefactos que possam estar tapados pela neve ao movimentar-se em locais históricos.

RESPEITE A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Não interfira com a investigação científica, suas instalações ou equipamento.

OPERADORES

- Obtenha autorização antes de visitar estações da Antártida.
- Confirme novamente as visitas agendadas num prazo não inferior a 24-72 horas antes da sua chegada.
- Todos os visitantes devem cumprir integralmente as regras específicas dos locais ao visitar estações na Antártida.

VISITANTES

- Não interfira com, nem remova, equipamento ou marcadores científicos e não perturbe locais de estudos experimentais, acampamentos ou abastecimentos armazenados.

MANTENHA A ANTÁRTIDA PRISTINA

A Antártida permanece relativamente pristina. É a maior área selvagem da Terra. Não deixe vestígios da sua passagem.

RESÍDUOS

- Não deposite lixo no chão nem o atire ao mar.
- Nas estações ou acampamentos fume apenas nas áreas designadas para evitar lixo e risco de incêndio nas estruturas. Guarde as cinzas e o lixo para posterior eliminação fora da Antártida.
- Certifique-se de que os resíduos são geridos em conformidade com os Anexos III e IV do Protocolo de Protecção Ambiental ao Tratado da Antártida.
- Certifique-se de que todo o equipamento e lixo se encontra sempre seguro de forma a evitar a sua dispersão no ambiente através de ventos fortes ou da procura de alimentos pela vida selvagem.

VALORES NA NATUREZA EM ESTADO SELVAGEM

- Não perturbe nem polua lagos, correntes de água, rios ou outros cursos de água (por ex., ao caminhar, lavar-se ou ao seu equipamento, atirar pedras, etc.)
- Não pinte, não grave nomes nem faça graffitis em nenhuma superfície feita pelo homem ou natural na Antártida.
- Não leve consigo lembranças provenientes de itens feitos pelo homem, biológicos ou geológicos, incluindo penas, ossos, ovos, vegetação, terra, rochas, meteoritos ou fósseis.
- Coloque tendas e equipamento na neve ou em acampamentos previamente utilizados, sempre que possível.



MANTENHA-SE EM SEGURANÇA

Esteja preparado para enfrentar um clima severo e sempre em mutação. Certifique-se de que o seu equipamento e vestuário cumprem os padrões da Antártida. Lembre-se que o ambiente da Antártida é inóspito, imprevisível e potencialmente perigoso.

PRECAUÇÕES/ PREPARAÇÕES DE SEGURANÇA

- Conheça as suas capacidades, os perigos que enfrentará por causa do meio ambiente da Antártida e aja em conformidade. Planeie actividades tendo sempre em atenção a segurança.
- Mantenha uma distância de segurança dos animais selvagens perigosos como os lobos-marinhos, tanto em terra como no mar. Mantenha-se afastado pelo menos 15 metros, quando for possível.
- Se viajar em grupo, proceda sempre de acordo com os conselhos e instruções dos seus líderes. Não se afaste do grupo.
- Não caminhe sobre glaciares ou grandes campos com neve sem equipamento e experiência adequados. Existe um perigo real de queda em falhas profundas ocultas.
- Não espere que exista serviço de resgate. A autonomia é aumentada e os riscos reduzidos mediante um bom planeamento, equipamento de qualidade e pessoal treinado.
- Não entre em refúgios de emergência (excepto em caso de emergência). Se utilizar equipamento ou alimentos de um refúgio, informe a estação de investigação mais próxima ou a uma autoridade nacional quando a emergência terminar.
- Respeite quaisquer restrições de fumar. É estritamente proibida a utilização de lanternas de combustão e fogo desprotegido em ou próximo de estruturas históricas. Tenha muito cuidado para se proteger contra o perigo de incêndio. Trata-se de um perigo real no ambiente seco da Antártida.

REQUISITOS DE DESEMBARQUE E TRANSPORTE

Proceda na Antártida de forma a minimizar potenciais impactos para o meio ambiente, a vida selvagem e ecossistemas associados ou na condução de investigação científica.

TRANSPORTE

- Não utilize aeronaves, navios, pequenas embarcações, hovercrafts ou outros meios de transporte de formas que perturbem a vida selvagem, no mar ou em terra.
- Evite sobrevoar concentrações de aves e focas. Siga o conselho da Resolução 2 (2004) *Guidelines for the operation of aircraft near concentrations of birds in Antarctica*, (Directrizes para o funcionamento de aeronaves próximo de concentrações de aves na Antártida), disponível em www.ats.aq/devAS/info_measures_list.aspx?lang=e.
- O reabastecimento de depósitos de gasolina de pequenas embarcações deve ter lugar de forma a garantir a contenção de quaisquer derrames, por exemplo, a bordo de um navio.
- As pequenas embarcações não devem ter vestígios de terra, plantas, animais ou produtos animais e devem ser verificadas em termos de presença de terra, plantas, animais ou produtos animais antes do início de quaisquer operações de embarcação para a terra.
- As pequenas embarcações devem sempre ter a sua rota e velocidade reguladas para minimizar a perturbação da vida selvagem e evitar colisões com a mesma.

EMBARCAÇÕES

- Apenas uma embarcação pode visitar um local de cada vez.
- Navios com mais de 500 passageiros não devem desembarcar na Antártida.

DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS DE NAVIOS

- Um máximo de 100 passageiros pode desembarcar de um navio de cada vez, a menos que um local indique especificamente a entrada de menos passageiros.
- Durante o desembarque de navios, mantenha uma proporção de guia por passageiro de 1:20 em todos os locais, a menos que um local indique especificamente a necessidade de mais guias.